



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

11, 12 e 13 de julho 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Paulo Alceu

Data: 11e12/07/2015

Assunto: Eleições escolares

Página: 35

Notícias do Dia

Importante

Os interessados em dirigir escolas em 2016 terão que iniciar agora o plano de gestão escolar. As inscrições acontecem em agosto, até o dia 21, com o plano elaborado. Este será o primeiro ano de votação nas 1.100 unidades escolares da rede estadual de ensino. O mandato vai até 2019.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Cidade

Data: 13/07/2015

Assunto: Incêndio

Página: 06

Notícias do Dia

Suspeita de incêndio criminoso em escola

Prenúncio. Gerência de educação e polícia já estavam alertadas de invasões de usuários de drogas no prédio

LEONARDO THOMÉ

leonardo.thome@noticiasdodia.com.br

Um incêndio destruiu ontem duas salas da Escola Estadual Rosinha Campos, no Abraão, em Florianópolis. O fogo atingiu o telhado de uma sala, onde estudam crianças da 3ª série do ensino fundamental, e um espaço que servia de depósito do colégio, mas era usado também como abrigo de andarilhos e usuários de drogas, que há dois meses passavam as noites no prédio.

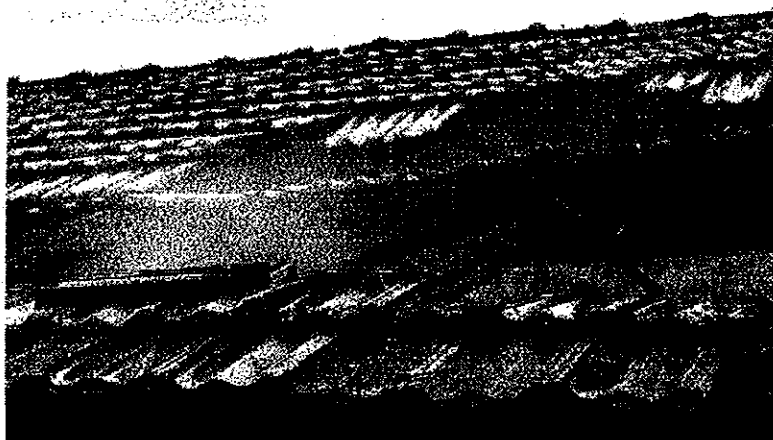
A causa do fogo ainda é desconhecida. Mas o histórico de invasões e o cadeado quebrado de um portão da escola levaram o Corpo de Bombeiros a suspeitar de incêndio criminoso. A perícia tem prazo de 20 dias para ficar pronta. De

acordo com a Gered (Gerência Regional de Educação) da Grande Florianópolis, a escola terá aulas normais hoje. Os alunos da sala incendiada serão realocados em outro espaço.

As chamas consumiram parte do telhado e destruíram o depósito. A diretora da unidade de ensino, Eliete Bitencourt, já havia registrado seis boletins de ocorrência para relatar as invasões que ocorrem há dois meses. Crianças que costumam jogar futebol no interior da escola também relataram a presença constante dos andarilhos no local nos fins de semana. A Gered já havia sido alertada do problema, porém, devido a ritos burocráticos, o conserto de uma porta quebrada, que dá acesso aos andarilhos, ainda não foi

feito. "Seria feito amanhã [segunda-feira]", garante a gerente regional de Educação da Grande Florianópolis, Dagmar Fava Pacher.

Eliete também já havia alertado a PM (Polícia Militar), a empresa Orsegups, responsável pela vigilância da escola, e a Gerência de Educação da Grande Florianópolis. Segundo a diretora, a Gered já estava com tudo encaminhado para fazer o conserto, que ocorreria ainda nesta semana. Com o incêndio, os gastos agora serão maiores. "Registramos as ocorrências de invasão e vandalismo, mas as práticas não foram coibidas. Agora, ao invés de gastar só em uma porta, serão duas salas e parte do telhado. Lamentável", afirmou a diretora.



Reparos na estrutura

Questionada sobre a falta de reparos na segurança da escola, a gerente Dagmar afirma que tinha encaminhado a questão à gerência de infraestrutura da SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis) há dois meses e ainda não obteve resposta. Ela informou que fará uma reunião hoje na escola para tratar das obras e conversará com a PM para reforçar as rondas. O ND tentou contato com a 4ª DP, em Coqueiros, mas o policial de plantão disse que as informações só poderiam ser repassadas a partir de hoje. Na Orsegups, ninguém foi localizado para comentar o assunto.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: Notícias	Data: 13/07/2015
Assunto: Reposição de aulas		Página: 04

ANOTÍCIA

76% das escolas ficam sem férias

A reposição das aulas perdidas durante a greve dos professores da rede estadual de Joinville pode avançar até fevereiro do ano que vem, de acordo com o plano da Secretaria da Educação, publicado no *Diário Oficial do Estado* em junho. Na região Norte, dos 2.264 professores efetivos e temporários, 554 terão de lecionar durante o período de férias para cumprir o ano letivo, que está atrasado por causa da paralisação.

Marilene Pacheco, diretora de educação básica e profissional da Secretaria da Educação, explica que há dois casos distintos: nas escolas que tiveram pouca adesão à greve, onde parte dos professores continuou trabalhando, será preciso apenas ajustar a reposição das aulas perdidas, o que não mudaria o calendário. Esses professores poderão repor as aulas na falta de alguém, por exemplo. Por outro lado, há escolas que suspenderam totalmente as atividades e, neste caso, será preciso fazer a reposição dos dias letivos.

– Elas terão que alterar o calendário, comprometendo os recessos de julho e de dezembro, as férias de janeiro e, talvez, as de fevereiro – explica Marilene.

Entre todas as 64 escolas na abrangência da Gerência Regional Norte de Educação (Gered), 49 delas precisam repor as aulas perdidas com aulas no recesso de julho, entre os dias 19 e 2 de agosto. Dos mais de 25 mil alunos afetados, a reposição será para 10.200 do ensino fundamental e 14.874 do ensino médio. Além das aulas ocorrerem no recesso, a Gered determinou reposição em dias previstos para conselhos de classe e paradas pedagógicas.

Para os estudantes das terceiras séries do ensino médio, haverá aulas aos sábados por causa do vestibular. Em escolas com maior necessidade de dias para cumprir o ano letivo, está prevista a inclusão da chamada sexta aula.

– Recebermos das escolas toda a documentação no último dia 25 (de junho), no entanto, tivemos de dialogar mais com os professores para definir a reposição – explica Rosemari Conti Gonçalves, da gerência de ensino da Gered.

Isso porque, embora o calendário tenha validade para toda a rede estadual, em algumas escolas ele atinge apenas uma disciplina; em outras, até cinco.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Maioria das escolas de Joinville fará reposição

Das 64 escolas dos oito municípios de abrangência da região Norte, 49 terão de fazer a reposição de aulas e 37 delas estão instaladas em Joinville.

— Em alguns municípios, tivemos baixa adesão à greve; mas a reposição acaba por influenciar em outros professores e escolas. Um mesmo professor

pode ter de lecionar em mais de uma unidade. Em cidades onde a adesão foi grande, como foi o caso de Joinville, o número será bem mais expressivo — explica a Rosemari Gonçalves, da gerência de ensino da Gered.

Das 15 escolas que não terão a necessidade de repor nenhuma aula, três são de Joinville:

Léa Maria Aguiar Lepper, Plácido Olímpio de Oliveira e Senador Rodrigo Lobo. Em São Francisco do Sul, uma das cidades do Norte que teve a menor adesão à greve, sete escolas terão férias normalmente, e quatro precisarão modificar o calendário para a reposição das aulas perdidas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Correio Lageano	Editoria: Raul Sartori	Data: 13/07/2015
Assunto:		Página: on-line



CORREIO LAGEANO

Ideologia de gênero

Por decisão do governador Raimundo Colombo, após consultas ao chefe da Casa Civil, Nelson Serpa, ao secretário da Educação, Eduardo Deschamps, que por sua vez consideraram inúmeras manifestações, principalmente de igrejas de diferentes confissões, foi retirado do Plano Estadual de Educação para os próximos 10 anos o extenso capítulo sobre ideologia de gênero. O assunto é importante, sim, mas cresce o consenso de que a grande maioria não está preparada, e em especial os professores, para abordá-lo ate inclusive entre si e muito menos com os estudantes.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 13/07/2015
Assunto: Fundeb		Página: Online

EM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL - F.F. - WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

PF desarticula organização suspeita de desviar ao menos R\$ 57 mi do Fundeb

A Polícia Federal deflagrou na manhã desta segunda-feira (13) uma operação para desarticular uma organização criminosa acusada de desviar recursos públicos destinados ao Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).

De acordo com a PF, a organização forjava licitações, em conluio com agentes públicos e mediante o pagamento de propina, para desviar recursos federais do Fundeb. A PF estima em aproximadamente R\$ 57 milhões os prejuízos causados pela organização.

A polícia cumpre 96 mandados de busca e apreensão e 4 mandados de prisão preventiva no Distrito Federal e nos Estados da Bahia, Minas Gerais e São Paulo. Ao todo, 450 policiais participam da Operação Águia de Haia.

A investigação da polícia apontou que a organização começou os desvios em 2009 no Estado de São Paulo, depois migrou para Minas Gerais e, em 2010, estabeleceu a base principal de atuação na Bahia. Ao todo, 20 municípios participaram desses desvios: 18 na Bahia, 1 em Minas Gerias e 1 em São Paulo.

Os responsáveis pelas fraudes, segundo a polícia, serão indiciados por crimes licitatórios, corrupção ativa e passiva e formação de quadrilha, entre outros delitos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 Santa Catarina	Editoria: Educação	Data: 13/07/2015
Assunto: Incêndio		Página: Online



SANTA CATARINA



Incêndio atinge escola estadual no bairro Abraão, em Florianópolis

*Bombeiros informaram que fogo destruiu depósito e afetou sala de aula.
Segundo Secretaria de Educação, aulas serão normais nesta segunda (13).*

Um incêndio no início da tarde deste domingo (12) atingiu uma sala de aula e um depósito na escola de Educação Básica Rosinha de Campos, no bairro Abraão, em Florianópolis. De acordo o oficial do dia, tenente Bruno Azevedo Lisboa, o fogo teria começado por volta das 12h e foi completamente extinto. Ninguém se feriu.

Dois caminhões foram deslocados para controlar as chamas depois que vizinhos da escola alertaram sobre a fumaça no local. “O depósito de materiais ficou completamente destruído. Havia livros, cadeiras e carteiras que não eram usadas”, afirmou o oficial.

Segundo os bombeiros, ainda não é possível afirmar o que provocou o fogo, mas não está descartada a hipótese de incêndio criminoso.

A Secretaria de Estado de Educação informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que foi registrado um boletim de ocorrência e que a pasta vai aguardar o laudo dos bombeiros sobre as causas do incêndio.

De acordo com a secretaria, haverá aulas normalmente nesta segunda-feira (13). A escola atende cerca de 100 alunos do ensino fundamental.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 13/07/2015
Assunto: Going Global 2015		Página: Online



MEC participa de conferência internacional sobre inovação

Debater a relevância do ensino superior e tecnológico no mundo foi o objetivo do Going Global 2015, conferência organizada no último mês de junho, em Londres, pelo British Council, organização que atua na promoção de cooperação cultural internacional. A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação foi representada no evento pelo coordenador-geral de planejamento e gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, Nilton Nélio Cometti, que viajou a convite da organização do evento.

Com a participação de delegações de mais de setenta países, a conferência teve como tema Connecting Cultures, Forging Futures. A discussão foi centrada no impacto da fusão de culturas como força criativa e no papel das instituições de ensino e pesquisa para o desenvolvimento e crescimento de redes de inovação.

O evento também discutiu as especificidades de modelos de educação profissional e tecnológica (EPT) no mundo, considerada em seus vários contextos, sempre na perspectiva da integração com o governo e com o setor produtivo.

“Isso tem sido fundamental na formação de nossos estudantes, pois além de adquirir experiência com a produção, adquirem cultura de desenvolvimento tecnológico e inovação”, observa Cometti.

Segundo o coordenador, o grande mérito da utilização desse modelo é o aumento das chances dos egressos no mercado de trabalho. “Cada vez mais devemos promover o engajamento dos estudantes em iniciação científica, inovação e empreendedorismo, como forma de melhorar a formação profissional e a competitividade industrial do Brasil.”

Portfólio – Ao representante da Setec, foi apresentado um portfólio de programas educacionais do governo britânico, entre eles o Newton Fund, iniciativa para promover redes de educação profissional e tecnológica no mundo. Na ocasião foi discutida a possibilidade de envio de professores brasileiros para capacitação na área de educação profissional e inovação, no modelo semelhante ao Programa Professores para o Futuro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 13/07/2015
Assunto: Estágio Participação da Câmara dos Deputados		Página: Online



Câmara dos Deputados lança novo programa para estudantes

Foi lançado oficialmente na última quinta-feira (8) o programa Estágio Participação da Câmara dos Deputados, uma nova maneira de levar interação e conhecimento do Parlamento a universitários.

No evento, o presidente da Casa, Eduardo Cunha, disse que quer esses estudantes como aliados para explicar como é feito o trabalho dos deputados. "Queremos tê-los como porta-vozes dentro da sociedade, porque poucos sabem como as coisas são produzidas aqui. A imagem às vezes que fazem do trabalho dos parlamentares não corresponde à realidade do tamanho do que é realizado aqui", declarou.

Como participar

Desenvolvido pela 2.ª Secretaria da Mesa Diretora e pelo Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) da Câmara, a grande novidade do Estágio Participação é que os estudantes serão selecionados por um quiz disponível pela internet com perguntas sobre temas debatidos pelo Parlamento. A Câmara já desenvolve um programa educativo para os universitários, o Estágio-Visita, que terá continuidade.

A primeira edição do Estágio Participação ocorrerá de 17 a 20 de agosto, com o tema reforma política. As inscrições começaram no dia 7 e se estenderão até 15 de julho. Em dois dias, o aplicativo de seleção para o estágio recebeu mais de 1300 visitas e 300 alunos já responderam o questionário. O aplicativo foi desenvolvido sem custos para a Câmara, no Laboratório Hacker, uma iniciativa que reúne criadores da área de informática para criar soluções para o Legislativo.

Os critérios para classificação dos candidatos serão o número de acertos obtidos e o tempo gasto para responder às perguntas. Os 40 jovens mais bem classificados serão convocados para participar do Estágio Participação.

As vagas serão distribuídas entre os públicos feminino e masculino, sendo 20 vagas para cada. Em caso de empate na última colocação, será selecionado o candidato que estiver no semestre mais avançado e, caso persista o empate, o mais velho.

Mais informações podem ser obtidas na página do programa no portal da Câmara ou pelo e-mail eparticipacao.cefor@camara.leg.br.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Coluna pelo Estado	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 13/07/2015
Assunto: Educasul		Página: Online

[PeloEstado]

Educação De acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE), todas as escolas do país, públicas e privadas, deverão seguir um currículo único para a educação básica. A proposta está em discussão e deverá estar pronta até julho de 2016. O assunto será destaque no *Educasul*, maior evento de educação do Brasil que chega à 11ª edição com um dos temas mais complexos já discutidos no Brasil. O congresso será realizado entre os dias 10 e 11 de setembro, em Florianópolis. Informações e inscrições pelo site www.educasul.com.br



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 13/07/2015
Assunto: PNE		Página: Online



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DEBATEU PLANO EM SEMINÁRIO

Evento teve como objetivo avaliar a situação do plano, como prevê a legislação, após um ano da sanção da lei que o instituiu

Fonte: Portal MEC

O Conselho Nacional de Educação (CNE) realiza nesta quinta-feira, 9, em Brasília, um seminário sobre o Plano Nacional de Educação (PNE). O evento tem o objetivo de avaliar a situação do plano, como prevê a legislação, após um ano da sanção da lei que o instituiu.

Participam da avaliação as instituições responsáveis pela aplicação e fiscalização do PNE, entre elas o Ministério da Educação, representado por Binho Marques, titular da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase).

A Comissão de Educação do Senado Federal – que nesta quarta-feira, 8, realizou uma audiência pública com a mesma finalidade – integra as atividades, representada por sua vice-presidente, senadora Fátima Bezerra (PT-RN).

O deputado Saraiva Felipe (PMDB-MG), presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, também participa do seminário, junto ao coordenador do Fórum Nacional de Educação, Heleno Araújo Filho, e representantes de entidades convidadas.